01 a 03 de Novembro de 2021

AVALIAÇÃO E PRÁTICA REFLEXIVA EM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 1ª edição, de 14/12/2020 a 17/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-66-2

PERONDI; Cristiane [1]

RESUMO

Introdução: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) constitui uma estratégia fundamental para a prevenção e controle dos problemas alimentares e nutricionais na atualidade. A avaliação das atividades realizadas é imprescindível para a eficácia e efetividade das ações. Para Paulo Freire o processo de avaliação permite a reflexão sobre a prática, sendo que, pensando criticamente a prática de ontem se pode melhorar a prática de hoje. **Objetivos:** Analisar como ocorrem os processos de avaliação das práticas de EAN realizadas com grupos na Atenção Primária à Saúde em municípios do oeste de SC e o entendimento das profissionais quanto aos desafios e potencialidades das práticas que realizam. **Metodologia:** Participaram desta pesquisa 15 nutricionistas, as quais responderam um questionário on-line, e destas, quatro concederam entrevista. Os resultados foram analisando através de análise de conteúdo e problematizados a partir da ótica do autor Paulo Freire e seu método. **Resultados:** Metade das profissionais respondentes referem avaliar de alguma forma as atividades e a outra metade relata não fazer nenhum tipo de avaliação. Nos casos onde a avaliação é realizada, cita-se o uso de medidas antropométricas e questionários, bem como o uso de avaliações subjetivas, sendo essa estratégia aparentemente simples, mas podendo ser potente. As profissionais não costumam seguir uma rotina ou formalização de avaliação das atividades com grupos, justificando pela falta de tempo, organização e baixa escolaridade dos usuários Observa-se o caráter prescritivo das ações de EAN realizadas pelas profissionais participantes da pesquisa, de modo que se avalia a efetividade das atividades a partir da cobrança e adesão à orientações determinadas pelas profissionais. Quanto a potencialidade das ações desenvolvidas as profissionais citam características dialógicas, como a autonomia, a ludicidade, a valorização dos saberes prévios dos usuários, o reconhecimento das necessidades da população e a troca entre educador e educando. Isso indica que há nas nutricionistas um grande potencial para a construção de práticas freireanas, entretanto, isso ainda não é executado de maneira consistente, uma vez que apesar do discurso, observa-se na maioria dos casos analisados a reprodução de modelos tradicionais de educação em saúde. Como desafios, surgem questões estão relacionadas à gestão, que muitas vezes prioriza os atendimentos individuais (modelo biomédico) em relação aos grupos, não investindo nessas atividades e até impedindo que elas ocorram. Fica evidente que as práticas de EAN na APS esbarram em questões macropolíticas, e que não

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, cristianeperondi_@hotmail.com

dependem apenas do desejo individual das profissionais em desenvolver práticas inovadoras, uma vez que o sistema ainda está organizado nos moldes tradicionais. **Conclusão:** Os dados demonstram a importância de se avaliar a prática para que a partir das constatações feitas seja possível produzir mudanças. Enquanto apenas se olha para a teoria e se assume que ela não é aplicável, continua-se reproduzindo o que já está dado. Acomoda-se no mesmo modelo heterônomo, o tradicional e de sempre, e as chances de mudança são nulas. Mudanças só serão possíveis pela prática reflexiva.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Educação Alimentar e Nutricional, Paulo Freire, Prática Reflexiva.

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Sul, cristianeperondi_@hotmail.com